

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	0,1%	1,7%	1,7%
PSI 20	6.200	-0,8%	-5,5%	-5,5%
IBEX 35	10.527	-0,2%	6,2%	6,2%
CAC 40	4.335	0,4%	0,9%	0,9%
DAX 30	9.720	-0,3%	1,8%	1,8%
FTSE 100	6.749	0,2%	0,0%	5,1%
Dow Jones	17.100	0,7%	3,2%	5,2%
S&P 500	1.978	1,0%	7,0%	9,2%
Nasdaq	4.432	1,6%	6,1%	8,2%
Russell	1.152	1,6%	-1,0%	0,9%
NIKKEI 225*	15.216	0,0%	-6,6%	-1,1%
MSCI EM	1.063	0,1%	6,0%	8,2%
MBCPV&GEU	1.403	0,0%	10,3%	10,3%
MBCP TH EU	1.784	0,5%	15,7%	15,7%
MBCPV&GUS	1.748	0,9%	13,4%	15,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	103,1	-0,1%	4,8%	6,9%
CRB	297,4	-0,2%	6,2%	8,3%
OURO	1.307,4	-0,8%	8,5%	10,7%
EURO/USD	1,352	0,0%	-2,0%	-
Eur 3m Dep*	0,125	-2,5	-11,0	-
OT 10Y*	3,665	-2,6	-246,5	-
Bund 10Y*	1,155	0,6	-77,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de 0,12% (-9,1% em 2014), perdendo 0,81pp vs. PSI20 (3,6pp em 2014). Esta semana sai a Sonae Capital e entra a Novabase. A rentabilidade da carteira liquidez foi de 1,00% (-16,7% em 2014), ganhando 0,07pp vs PSI20 (-11,2pp em 2014). Esta semana não há alterações. (ver páginas 10 e 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Otimismo de Wall Street aliviou perdas europeias

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Ren-Rede Energet 2,0%	Dsm (Konin) 4,3%	Gilead Sciences 4,9%
	Edp 0,4%	Remy Cointreau 4,2%	Huntington Banc 4,8%
	Banco Espirito-R 0,2%	Wartsila Oyj Abp 4,2%	Avago Technologi 4,3%
↓	Ct-Correios De -2,9%	Freenet Ag -4,1%	Laboratory Cp -1,8%
	Altri Sgops Sa -3,6%	Alpha Bank A.E. -4,3%	Schlumberger Ltd -2,0%
	Teixeira Duarte -7,1%	Piraeus Bank -5,5%	Nvidia Corp -4,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Sonae reforça na Sonacom; detém 89,97% do capital

PT e Vodafone anunciam partilha de 900 mil casas com fibra

EUROPA

Iberdrola - Atualização do preço alvo e das estimativas

Tesco nomeou o executivo da Unilever Dave Lewis como CEO

EUA

General Electric apresenta subida de 8% nos lucros operacionais ajustados do 2º trim.

IBM reporta quebra nas vendas pelo nono trimestre consecutivo

Honeywell International divulgou lucros do 2º trimestre superiores ao esperado

Bank of New York Mellon apresenta EPS ajustado de \$ 0,62, superior à estimativa

Google apresentou um EPS ajustado de \$ 6,08 no 2º trimestre de 2014

Capital One Financial difundiu contas do 2º trimestre melhores que o estimado

Intel reportou um resultado por ação ajustado ligeiramente acima do esperado

AMD reportou um EPS ajustado de \$ 0,02, abaixo do esperado

Schlumberger surpreendeu pela positiva nas contas trimestrais

Skyworks reportou resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado

Stryker divulgou sem surpresas um EPS ajustado do 2º trimestre de \$ 1,08

OUTROS

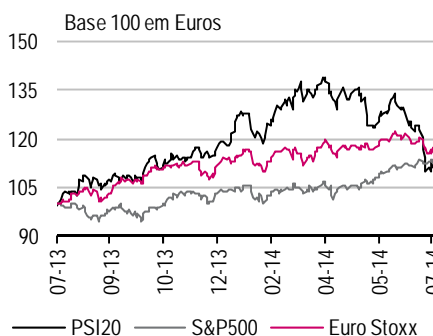
Confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em julho

Balança de Transações Correntes da Zona Euro apresentou um *superavit* de € 19,5 mil milhões em maio

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,46	-0,7%	-5,9%
IBEX35	105,40	0,4%	6,3%
FTSE100 (2)	67,48	0,5%	0,2%
Value&Growth EU	13,99	-0,1%	10,7%
Technical EU	15,35	-13,4%	0,3%
Value&Growth US	12,91	0,3%	15,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Otimismo de Wall Street aliviou perdas europeias**

Portugal. O PSI20 recuou 0,8% para os 6199 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 290,6 milhões de ações, correspondentes a € 125 milhões (31% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 2% para os € 2,60, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP (+0,4% para os € 3,402) e do BES (+0,2% para os € 0,42). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-7,1% para os € 0,677), seguida da Altri (-3,6% para os € 2,101) e dos CTT (-2,9% para os € 7,23).

Europa. As praças europeias transacionaram no vermelho ao longo da manhã de 6ªfeira, mas o sentimento de otimismo de Wall Street fez com que recuperassem durante a tarde, impulsionados pela reação positiva aos resultados de empresas de referência como a GE e a Google, trazendo alguns índices para o verde. O índice nacional também recuperou, ainda que sem conseguir sair de terreno negativo, no último dia de subscrição de novas ações relativas ao aumento de capital do BCP. O índice Stoxx 600 ficou praticamente inalterado (339,65), o DAX perdeu 0,3% (9720,02), o CAC subiu 0,4% (4335,31), o FTSE acumulou 0,2% (6749,45) e o IBEX desvalorizou 0,2% (10527). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,12%), Industrial (-0,54%) e Segurador (-0,31%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Tecnológico (+1,6%), Utilities (+0,55%) e Media (+0,43%).

EUA. Dow Jones +0,7% (17100,18), S&P 500 +1% (1978,22), Nasdaq 100 +1,6% (3939,894). Todos os setores encerraram positivos: Health Care (+1,63%), Info Technology (+1,33%), Utilities (+1,08%), Financials (+1,07%), Consumer Staples (+0,98%), Consumer Discretionary (+0,89%), Industrials (+0,78%), Materials (+0,65%), Telecom Services (+0,64%) e Energy (+0,28%). O volume da NYSE situou-se nos 686 milhões, 9% acima da média dos últimos três meses (632 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 7,5 vezes.

Ásia. Nikkei (esteve encerrado); Hang Seng (-0,29%); Shanghai Comp. (-0,22%)

Hot Stock**PT e Vodafone anunciam partilha de 900 mil casas com fibra**

A Portugal Telecom anunciou um acordo com a Vodafone, em que os dois operadores partilham fibra ótica escura em cerca de 900 mil casas, com cada uma das entidades a partilhar com a outra aproximadamente 450 mil casas. O contrato de aquisição de Direitos de Uso Exclusivo é a 25 anos.

Este acordo é positivo já que permite à PT aceder a mais 450 mil casas com FTTH (fibre to the home), aumentando o número de casas servido com esta tecnologia para 2,1 milhões de casas, aproximando-se mais da cobertura da rede da NOS (3,2 milhões de casas de rede híbrida fibra - cabo coaxial). A PT diz no comunicado que continuará a apostar numa estratégia de convergência para o segmento de consumo, através da oferta M4.

A Vodafone anunciou em novembro do ano passado que iria investir € 240 milhões até 2015 para passar 1,5 milhões de casas com fibra. A aposta no fixo e em ofertas convergentes pretende evitar a perda de clientes móveis. No final de março a Vodafone tinha 160 mil clientes de TV por subscrição vs. 45 mil em março de 2013.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,00, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal

Portucel – Estimativa de resultados 2T14

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
381.0	-6.0%	89.0	-1.0%	62.8	-6.0%	43.9	-17.0%

A Portucel deverá divulgar hoje depois do fecho os resultados do 2T14, sendo a primeira empresa do PSI20 a fazê-lo. As receitas totais deverão cair cerca de 6% no ano, ainda que os resultados operacionais se devam manter em linha com o ano anterior. Sem dúvida importante serão quaisquer comentários relacionados com o preço do papel, recordamos que a empresa anunciou um aumento de preços de papel na Primavera e portanto será relevante, perceber a sustentabilidade desse aumento. Como habitualmente faremos um comentário escrito poucas horas depois da divulgação dos resultados.

Portucel: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €2,75, Risco Médio;

António Seladas, CFA Analista de ações.

Sonae reforça na Sonaecom; detém 89,97% do capital

A Sonaecom informou que a Sonae adquiriu 200 mil ações da Sonaecom na sessão de 14 de Julho, a um preço de € 1,59. Neste momento a Sonae detém 275,1 milhões de ações da Sonaecom, o que equivale a 89,97% dos direitos de voto (excluindo 5,6 milhões de ações próprias detidas pela Sonaecom).

Faltam 106 mil ações para a Sonae atingir os 90%. Lembramos que a perda de qualidade de sociedade aberta da Sonaecom (art. 27º CVM) tem de ser aprovada em assembleia de acionistas por mais de 90% do capital. Neste caso, a Sonae será obrigada a adquirir no prazo de 3 meses as ações dos acionistas que votem contra a resolução na assembleia. A contrapartida poderá ser entre € 2,06 (média de cotação nos últimos 6 meses) e € 2,45 (preço oferta da Sonaecom).

Sonaecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 2,80, Risco Elevado.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Notícia Recorrente

Calendário do Aumento de Capital do BCP

Período de subscrição de novas ações	
Início	04-07-2014
Fim	18-07-2014
Apuramento de resultados da OPS	22-07-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	23-07-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	28-07-2014
Preço de aumento de capital	6,5 cêntimos
Rácio de subscrição	7 novas ações por cada 4 existentes

Fonte: CMVM

Europa

Iberdrola - Atualização do preço alvo e das estimativas

Atualizamos as nossas estimativas da Iberdrola (IBE). Avaliamos a IBE em €6,30 (preço para final do ano de 2015), preço revisto em alta relativamente ao nosso preço alvo anterior de €4,80 (preço para final do ano de 2014), atribuindo uma recomendação de compra (baixo risco). As principais alterações decorreram do efeito positivo da passagem de ano (+30 cêntimos), da atualização do custo de capital devido à atualização da taxa de juro a 10 anos espanhola de 5% para 3% (+80 cêntimos) e também devido à atualização de estimativas (+40 cêntimos). O anúncio da reforma energética espanhola levou a Iberdrola a reforçar a sua presença internacional de forma a compensar as perdas de resultados nas atividades domésticas. Neste âmbito, a empresa vai reforçar investimentos no Reino Unido, nos Estados Unidos e na América Latina, enquanto os investimentos em Espanha reduzir-se-ão. A desalavancagem foi um dos maiores desafios para esta empresa nos últimos anos e continua a ser um tópico importante. A Iberdrola pretende chegar a um nível de dívida de cerca de €25 mil milhões em 2014 (a empresa refere que este valor deverá permanecer estável em 2015 e em 2016) e um rácio de dívida líquida sobre EBITDA menor do que 3,5x em 2016. O nosso cálculo de dívida é mais conservador do que os cálculos de dívida da Iberdrola. Contudo, tendo em linha de conta a forma como a Iberdrola calcula a dívida acreditamos que a empresa cumpra o objetivo de dívida em 2015 e atinja a meta do referido rácio em 2016. A Iberdrola oferece um dividendo um pouco menor do que o pago nos anos anteriores, mas que consideramos ainda atractivo (estimamos um *dividend yield* de 5% em 2014 e 5,1% em 2015). Acreditamos que o pagamento de dividendos é sustentável, o que significa que consideramos que um corte de dividendos é improvável.

(para mais informações, por favor consultar *Company Update: IBE –Increasingly international*)

Iberdrola: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2015 €6,30, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

A Tesco, maior retalhista britânica, nomeou o executivo da Unilever Dave Lewis como CEO, substituindo Philip Clarke, com efeito a 1 de outubro, no seguimento da apresentação de resultados do 1º semestre abaixo das expectativas. Em junho a empresa reportou o pior crescimento de vendas em 40 anos.

EUA

A General Electric, conglomerado industrial de referência nos EUA, apresentou uma subida de 8% nos lucros operacionais ajustados do 2º trimestre, para os \$ 3,9 mil milhões, ou \$ 0,39 por ação, em linha com o previsto. As receitas cresceram 3,2% para os \$ 36,23 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos \$36,31 mil milhões aguardados.

A IBM, uma das maiores empresas informáticas mundiais, reportou uma **quebra nas vendas pelo nono trimestre consecutivo**, devido à diminuição da procura por *hardware* e serviços computacionais. As receitas do 2º trimestre caíram 2% para os \$ 24,4 mil milhões, excedendo ainda assim os \$ 24,1 mil milhões apontados pelo mercado. O **EPS ajustado** veio nos \$ 4,32, ligeiramente acima das previsões, beneficiado pelo programa de compra de ações próprias e redução de custos. A empresa reiterou o target de \$ 18 por ação para os resultados ajustados este ano e \$ 20 no próximo. Parte da expansão deverá ser sustentada pelo crescimento das vendas de *cloud computing*, que cresceram 50% nos primeiros 6 meses do ano face a igual período de 2013.

A Honeywell International, fabricante de uma ampla variedade de produtos centrados nos

setores da segurança e energia, divulgou **lucros do 2º trimestre superiores ao esperado**, motivados pelo aumento da procura de equipamentos para automatizar fábricas. O EPS situou-se nos \$ 1,38 vs. \$ consenso 1,36, com **vendas a aumentarem 5,8%** em termos homólogos, para \$ 10,25 mil milhões, **excedendo** os \$ 10,18 mil milhões estimados. A empresa **reviu em alta o limite inferior do intervalo de resultados anuais**, onde espera agora atingir os \$ 5,45 a \$ 5,55 por ação, **ainda que com vendas** de \$ 40,20 mil milhões a \$ 40,4 mil milhões, **inferiores ao anteriormente projetado** e aos \$ 40,7 mil milhões antecipados pelos analistas.

O **Bank of New York Mellon** apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,62, **superior à estimativa** de \$ 0,57 aguardados, relativamente aos 2º trimestre. O seu **resultado líquido** caiu 35% em termos homólogos para os \$ 544 milhões, **suplantando** os \$ 512 milhões de consenso. O **produto bancário** **contraiu** 6,5% para os \$ 3,75 mil milhões, **em linha** com o esperado. A **margem líquida** caiu 7pb no trimestre para os 0,98%, defraudando a estimativa de 1,06%.

A **Google** apresentou um **EPS ajustado** de \$ 6,08 no 2º trimestre de 2014, ficando **atrás da estimativa** de \$ 6,24. O lucro do período cresceu mais de 36% em termos homólogos para os \$ 3,49 mil milhões, em linha com o esperado, e as **receitas subiram** 14%, totalizando \$ 12,67 mil milhões (vs. \$ 12,32 mil milhões esperados). Os bons números de vendas foram impulsionadas pelo **crescimento do número de clicks** feitos em anúncios no **Youtube** e o **aumento de procuras no motor de busca** da empresa, o que compensou um decréscimo do preço dos anúncios.

O **Capital One Financial**, banco que obtém mais de 50% das suas receitas a partir de cartões de crédito, difundiu **contas do 2º trimestre melhores que o estimado** pelos analistas, sustentadas pelo aumento dos gastos dos consumidores. O resultado líquido cresceu 7,6% para \$ 1,18 mil milhões, ou \$ 2,04 por ação. Excluindo extraordinários os lucros atingiram os \$ 2,06 por ação, superando os \$ 1,82 por ação esperados pelo mercado. As receitas recuaram 3% em termos homólogos, para \$ 5,47, vindo ligeiramente acima do esperado (\$ 5,43 mil milhões).

A **Intel**, maior fabricante mundial de *chips*, reportou um **resultado por ação ajustado** de \$ 0,56, **ligeiramente acima** dos \$ 0,55 que eram apontados pelos analistas sobre o 2º trimestre. O **resultado líquido** cresceu 5% em termos homólogos para os \$ 2,8 mil milhões, **acima** dos \$ 2,67 mil milhões esperados. As receitas registadas entre abril e junho totalizaram \$ 13,83 mil milhões, o que representa um **crescimento** de 8% face a igual período do ano anterior (vs. 13,71 mil milhões estimados). Para o 3º trimestre a empresa antecipa receitas entre os \$ 13,9 mil milhões e os \$ 14,9 mil milhões (vs. 14,1 mil milhões de consenso).

A **AMD**, segunda maior fabricante mundial de microprocessadores para computadores, reportou um **EPS ajustado** de \$ 0,02, **abaixo** dos \$ 0,027 esperados. A empresa apresentou um **prejuízo** de \$ 36 milhões que **surpreendeu o mercado** que antecipava ganhos de \$ 11,6 milhões. As **receitas cresceram, sem surpresas**, 24% para os \$ 1,44 mil milhões, antecipando para o próximo trimestre vendas entre os \$ 1,43 mil milhões e os \$ 1,51 mil milhões, ficando atrás da estimativa de \$ 1,57 mil milhões. A AMD poderá estar a assim a passar ao lado da recuperação na procura por computadores, o que contrasta com os bons resultados apresentados hoje pela **Intel**.

A **Schlumberger**, empresa de serviços na área petrolífera, surpreendeu pela positiva nas contas trimestrais, o que sucede pela 11ª vez consecutiva. O **EPS ajustado** do 2º trimestre veio nos \$ 1,37, **ultrapassando** os \$ 1,36 antecipados. As **receitas** cresceram 7,8% face a igual trimestre do ano anterior, para os \$ 12,05 mil milhões, sendo **superiores** aos \$ 11,95 mil milhões aguardados. A empresa recomprou 11,53 milhões de ações próprias no trimestre.

A **Skyworks**, fabricante de frequências de rádio e fornecedora de semicondutores para aplicações móveis, que entre outros tem a Apple como cliente, reportou **resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado**. O EPS veio nos \$ 0,83 vs. consenso \$ 0,80, com a margem bruta a situar-se nos \$ 45,4% (vs. consenso \$ 45,2%) e as vendas a aumentarem 34,6% em termos homólogos, para \$ 587 milhões, passando os \$ 570 milhões aguardados pelo mercado. A empresa prevê que o EPS ajustado no 4º trimestre se situe próximo de \$ 1, mais otimista que o apontado pelos analistas (\$ 0,87), com receitas de \$ 680 milhões (vs. consenso \$ 604,8 milhões).

A farmacêutica norte-americana **Stryker** divulgou **sem surpresas um EPS ajustado** do 2º trimestre de \$ 1,08. O **resultado líquido** totalizou \$ 215 milhões, bem **abaixo** dos \$ 370 milhões esperados. As **vendas do período cresceram** 6,8% para os \$ 2,36 mil milhões, **ligeiramente acima** do esperado. A **margem bruta caiu** 1,5pp em termos homólogos para os 66,2%. A **empresa reduziu** em \$ 0,1 o limite superior do intervalo da **projeção** de EPS ajustado para 2014, esperando agora que este fique entre os \$ 4,75 e os \$ 4,8, mas **aumentou a estimativa de crescimento de vendas** para entre os 5% e os 6%. Para o próximo trimestre espera que o EPS ajustado fique entre os \$ 1,12 e os \$ 1,16 (vs. estimativa de \$ 1,16).

Outros

De acordo com o valor preliminar da **U. Michigan**, a confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em julho. O valor de leitura desceu de 82,5 para 81,3, quando era aguardado um aumento para os 83,0.

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** (ajustada para sazonalidade) apresentou um *superavit* de € 19,5 mil milhões em maio. Este valor compara com os saldos positivos de € 21,6 mil milhões do mês anterior e de € 23,3 mil milhões em maio de 2013.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Media Capital	21-07 DF	n.a.	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
BPI	23-07 DF	n.a.	
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
BES	25-07 DF	31-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
NOS	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Glint	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Sonacom	06-08 DF	10-11 DF	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

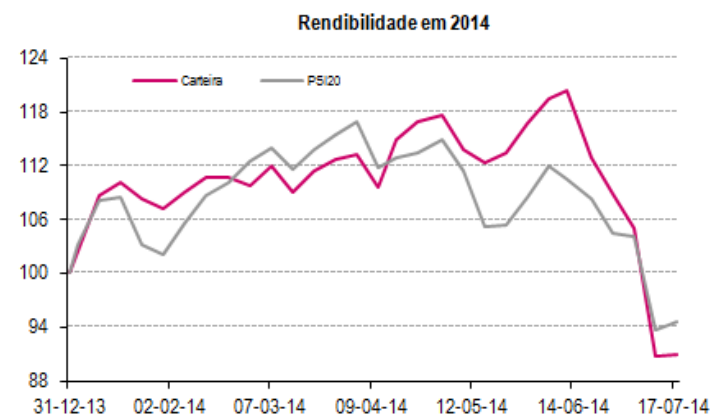
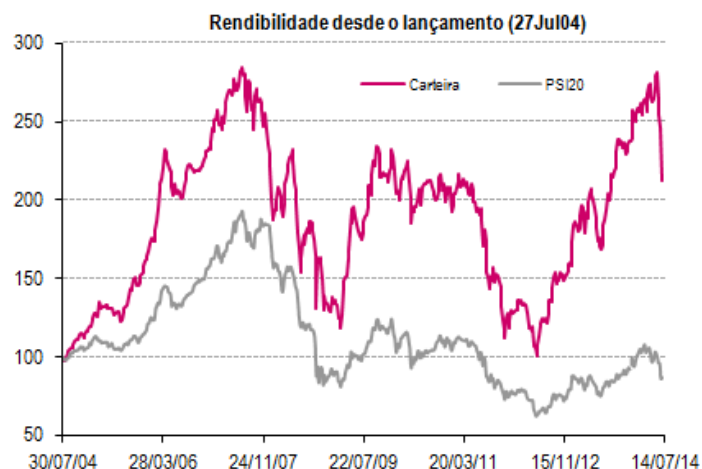
Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

*** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano*

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de 0,12% (-9,1% em 2014), perdendo 0,81pp vs. PSI20 (3,6pp em 2014). Esta semana sai a Sonae Capital e entra a Novabase.



CARTEIRA AGRESSIVA

Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Portugal Telecom	Médio	1,73	3,00	73%	-5,7%	-1,13pp	-0,95pp
Sonaecom	Alto	1,59	2,80	76%	-0,5%	-0,10pp	-0,29pp
Jerónimo Martins	Médio	11,55	16,40	42%	3,3%	0,65pp	0,47pp
Sonae	Médio	1,13	1,55	37%	2,1%	0,41pp	0,18pp
Sonae Capital	Alto	0,36	0,48	36%	1,4%	0,29pp	0,10pp
Carteira					0,12%		
PSI 20					0,93%		
Ganho/Perda					-0,81pp		
Explicado pela carteira						-0,50pp	
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20						-0,31pp	

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Sonaecom	Alto	1,59	2,80	76%
Portugal Telecom	Médio	1,73	3,00	73%
Jerónimo Martins	Médio	11,55	16,40	42%
Novabase	Alto	3,33	4,65	40%
Sonae	Médio	1,13	1,55	37%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Novabase	S. Capital

Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	22,1%	47,1%	-9,1%	-19,4%	0,1%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	16,0%	-5,5%	-12,7%	0,9%
Ganho/Perda	3,0pp	-9,0pp	19,2pp	31,1pp	-3,6pp	-6,8pp	-0,8pp

desde 27Jul04

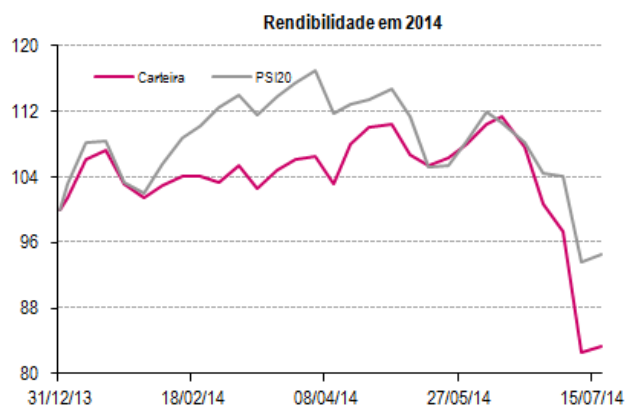
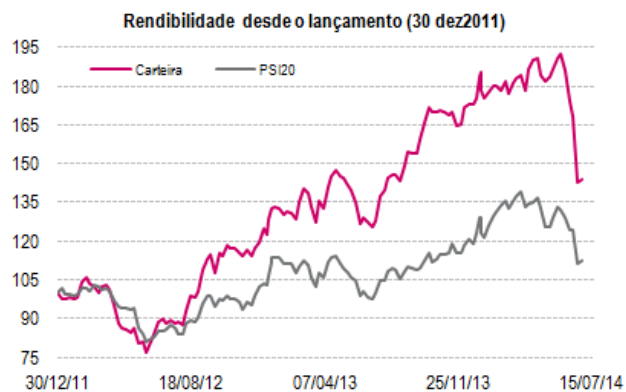
Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de 1,00% (-16,7% em 2014), ganhando 0,07pp vs PSI20 (-11,2pp em 2014). Esta semana não há alterações.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Portugal Telecom	Médio	1,73	3,00	73%	-5,7%	-1,13pp	-0,95pp
Sonaecom	Alto	1,59	2,80	76%	-0,5%	-0,10pp	-0,29pp
Jerónimo Martins	Médio	11,55	16,40	42%	3,3%	0,65pp	0,47pp
Sonae	Médio	1,13	1,55	37%	2,1%	0,41pp	0,18pp
ES Saúde	Alto	3,62	4,45	23%	5,8%	1,16pp	0,98pp
Carteira					1,00%		
PSI 20					0,93%		
Ganho/Perda					0,07pp		
Explicado pela carteira					-0,50pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					0,57pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
Sonaecom	Alto	1,59	2,80	76%
Portugal Telecom	Médio	1,73	3,00	73%
Jerónimo Martins	Médio	11,55	16,40	42%
Sonae	Médio	1,13	1,55	37%
ES Saúde	Alto	3,62	4,45	23%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,2%	-16,7%	-22,6%	1,0%
PSI20	-27,6%	2,9%	16,0%	-5,5%	-12,7%	0,9%
Ganho/Perda	-	19,7pp	25,2pp	-11,2pp	-9,9pp	0,1pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
 - O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI20 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)

Edif 2 - Piso 2 B

Porto Salvo

2744-002 Porto Salvo

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata